

GUIA DA GESTÃO AUTÔNOMA DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APLICAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA

XXIX Encontro de Extensão

Daniela Nascimento da Silva, Maria Eduarda da Silva, Marinara Fonseca Freire, Ially Maria Lima de Assis, Nara Gomes Rêgo Sampaio, Ana Paula Soares Gondim

O Guia da Gestão Autônoma de Medicamentos (GGAM) é uma ferramenta terapêutica que propõe envolver usuários e trabalhadores de serviços de saúde mental sobre o uso de medicamentos psicofármacos. Esse estudo visa descrever a experiência das adaptações do jogo de cartas físico KitGAM para o modo virtual em um grupo de adolescentes acompanhados em um Centro de Atenção Psicossocial Infantil no aplicativo WhatsApp no período de pandemia Covid-19. As atividades educativas foram feitas com esses adolescentes por meio de um grupo no WhatsApp, composto pela psicóloga responsável, estudantes de farmácia e de psicologia. Antes da pandemia, tivemos dois encontros presenciais e sem seguida realizamos adaptações no jogo físico para o modo virtual com o uso de infográficos para realizar as dinâmicas no grupo. As atividades foram realizadas semanalmente, tivemos 29 encontros virtuais e através dos infográficos trabalhávamos com os participantes sobre sua rotina, tratamento de medicamentos psicotrópicos, autonomia, dentre outros. A proposta inicial foi dividir os temas a serem abordados de acordo com as etapas do jogo, que são três, a primeira, Conhecendo Você, com a apresentação do grupo, sobre seus gostos individuais, a segunda etapa, O Mensageiro e O Rei, consiste em responder questionamentos sobre sua rotina diária, e a terceira etapa, que consiste em ajudar o personagem João em situações que envolvem o uso de medicamentos psicotrópicos. Em cada etapa foram desenvolvidos infográficos de acordo com a temática, em formatos de perguntas com duas opções para escolha ou perguntas diretas, a medida que os infográficos eram enviados os adolescentes respondiam as perguntas e comentavam sua opinião sobre o assunto. As atividades evidenciaram a adaptação de forma positiva por meio de recurso remoto, em que foi constatada de forma enriquecedora através do diálogo e compartilhamento de conhecimentos.

Palavras-chave: educação em saúde. grupo terapêutico. saúde mental.